Revista Jurídica do Nordeste Mineiro, v.7, 2023

ISSN 2675-4312

IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ADVOCACIA BRASILEIRA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

IMPACTS OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN BRAZILIAN LAW LAW: CHALLENGES AND OPPORTUNITIES

Ana Claudia de Oliveira FERNANDES

Centro Universitário de Caratinga- Campus Nanuque

Aninha_cof@outlook.com

Tassia Mendes MEIRA

Centro Universitário de Caratinga- Campus Nanuque

tassiameira34@gmail.com

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar os impactos da Inteligência Artificial (IA) na advocacia brasileira, destacando as mudanças e desafios que essa tecnologia traz para o cenário jurídico do país. A pesquisa visa compreender as implicações éticas, regulatórias e práticas da IA na advocacia e discutir como essa tecnologia pode ser usada de maneira responsável e benéfica no campo jurídico.

A pesquisa será conduzida por meio de uma revisão abrangente da literatura acadêmica e da legislação relacionada à IA e advocacia no Brasil, incluindo artigos científicos, relatórios técnicos e estudos de caso. A análise dos dados foi feita por meio de uma abordagem qualitativa, identificando os principais pontos positivos e desafios associados à adoção da IA na advocacia.

Os resultados e conclusões desta pesquisa fornecem uma visão detalhada dos impactos da IA na advocacia brasileira e suas implicações para o futuro do setor jurídico no país. As aplicações da IA, como a automação de tarefas repetitivas e a análise preditiva de resultados judiciais, aumentaram a eficiência e a precisão nas práticas jurídicas. No entanto, também identificamos desafios éticos relacionados à privacidade, ao viés algorítmico e à supervisão humana.

Além disso, o estudo lança luz sobre as implicações futuras da IA na advocacia, incluindo mudanças na formação de advogados e desenvolvimentos tecnológicos que moldarão o campo nos próximos anos. A compreensão completa dos impactos da IA na advocacia permite tomar decisões informadas sobre como aproveitar seu potencial, mitigar riscos e garantir que a justiça continue a ser servida de maneira equitativa em uma era digital em constante evolução.

Palavras-chave: Inteligência artificial, advocacia, impactos, ética, regulamentação.

ISSN 2675-4312

ABSTRACT

This article aims to analyze the impacts of Artificial Intelligence (AI) on Brazilian law, highlighting the changes and challenges that this technology brings to the country's legal scenario. The research aims to understand the ethical, regulatory and practical implications of AI in law and discuss how this technology can be used responsibly and beneficially in the legal field.

The research will be conducted through a comprehensive review of academic literature and legislation related to AI and advocacy in Brazil, including scientific articles, technical reports and case studies. Data analysis was carried out using a qualitative approach, identifying the main positive points and challenges associated with the adoption of AI in law.

The results and conclusions of this research provide a detailed view of the impacts of AI on Brazilian law and its implications for the future of the legal sector in the country. AI applications, such as automating repetitive tasks and predictive analysis of court outcomes, have increased efficiency and accuracy in legal practices. However, we also identify ethical challenges related to privacy, algorithmic bias, and human oversight.

Additionally, the study sheds light on the future implications of AI in law, including changes in lawyer training and technological developments that will shape the field in the coming years. Thoroughly understanding the impacts of AI on the legal profession allows you to make informed decisions about how to harness its potential, mitigate risks, and ensure that justice continues to be served equitably in an ever-evolving digital era.

Keywords: Artificial intelligence, advocacy, impacts, ethics, regulation.

Introdução

A rápida evolução da tecnologia da inteligência artificial (IA)[1] tem desencadeado transformações significativas em diversas áreas da sociedade, e o campo jurídico não tem sido uma exceção nesse processo. No contexto brasileiro, a integração da IA na advocacia está se tornando cada vez mais proeminente, e seus impactos estão moldando a forma como os advogados conduzem suas atividades cotidianas.

Este artigo tem como objetivo principal analisar os impactos da inteligência artificial na advocacia brasileira. Para isso, será delimitado o foco nas mudanças e desafios que essa tecnologia traz para o cenário jurídico nacional, bem como nas oportunidades que se apresentam para os profissionais da área.

A pesquisa sobre os impactos da inteligência artificial na advocacia brasileira é de suma importância, visto que essa tecnologia está revolucionando a forma como os advogados desempenham suas funções e prestam serviços jurídicos. Compreender as implicações éticas, regulatórias e

[1] A inteligência artificial (IA) é a capacidade que uma máquina para reproduzir competências semelhantes às humanas como é o caso do raciocínio, a aprendizagem, o planeamento e a criatividade.

práticas desse avanço tecnológico é fundamental para garantir que a advocacia continue a atender às necessidades da sociedade de forma eficaz e ética.

Além disso, este estudo busca contribuir para a discussão sobre como a IA pode ser utilizada de maneira responsável e benéfica no campo jurídico, promovendo a reflexão sobre o papel dos profissionais da advocacia em um mundo cada vez mais digital e tecnológico.

A pesquisa será conduzida por meio de uma revisão abrangente da literatura acadêmica e da legislação relacionada à inteligência artificial na advocacia no Brasil. A análise dos dados será realizada de forma qualitativa, buscando identificar tendências, desafios e oportunidades relacionados à integração da IA na advocacia brasileira.

No decorrer deste artigo, serão apresentados os principais resultados e conclusões dessa pesquisa, visando fornecer uma visão abrangente dos impactos da Inteligência Artificial na advocacia brasileira e suas implicações para o futuro do setor jurídico no país.

Por fim, esta pesquisa pretende lançar luz sobre as implicações futuras e tendências que a IA trará para a advocacia, incluindo a transformação na formação de advogados e os desenvolvimentos tecnológicos que moldarão o campo nos próximos anos. Em seguida compreender plenamente os impactos da IA na advocacia a fim de que, as decisões a serem tomadas seja em observância ao proveito de seu potencial, mitigar riscos e garantir que a justiça continue a ser servida de maneira equitativa em uma era digital em constante evolução.

Impactos da inteligência artificial na advocacia

A Inteligência Artificial (IA) está evoluindo a advocacia em diversas áreas-chave, incluindo a automatização de tarefas rotineiras, melhor gestão de casos, aconselhamento jurídico acessível, aprimoramento da pesquisa jurídica e melhoria na tomada de decisões.

De acordo com Rocha (2023)[2], programas de inteligência artificial possui a capacidade de analisar um grande volume de documentos, identificando

[2] ROCHA, Gustavo. **A inteligência artificial no dia a dia da advocacia: um auxiliar proveitoso.** Disponível em:

assim as informações de maior relevância, podendo economizar horas de trabalho manual.

Além disso, pode ser utilizada para análise de dados e identificação de padrões e tendências relevantes, permitindo que os advogados tomem decisões mais informadas.

A adoção da inteligência artificial tem um impacto significativo na eficiência e produtividade dos escritórios de advocacia, permitindo que os advogados se concentrem em atividades de maior valor agregado e ofereçam um serviço de maior qualidade aos seus clientes.

Automatização de Tarefas Rotineiras na Advocacia: Um Cenário Transformador

Nos últimos anos, a advocacia tem enfrentado mudanças importantes impulsionadas pela Inteligência Artificial (IA). Uma dessas transformações é a automatização de tarefas rotineiras, um avanço que tem o potencial de revolucionar a maneira como os advogados conduzem suas práticas diárias. A IA, particularmente o aprendizado de máquina, está capacitando os advogados para otimizar seu tempo e recursos, ao mesmo tempo em que melhora a qualidade dos serviços prestados.

Nas palavras de Oliveira:

> Com a capacidade de analisar uma vasta quantidade de documentos em questão de segundos, a IA pode destacar precedentes relevantes e oferecer insights que seriam difíceis ou impossíveis de obter manualmente (Oliveira, 2020).[3]

As tarefas rotineiras na advocacia como a revisão de documentos legais, podem ser demoradas e propícias a erros quando realizadas por humanos. Desta forma, a IA surge como uma solução para aliviar os advogados dessas tarefas, permitindo que eles se concentrem em atividades que desativem o julgamento, o julgamento e a perícia jurídica. A automação dessas tarefas não apenas economiza tempo, mas também reduz a margem de erro, contribuindo para uma prática mais eficiente e confiável.

---

https://www.linkedin.com/pulse/intelig%C3%AAncia-artificial-dia-da-advocacia-umauxiliar-proveitoso/?originalSubdomain=pt. Acesso em: 18/10/2023

[3] OLIVEIRA, Ana. "**O Impacto da Inteligência Artificial na Pesquisa Jurídica**." Revista Brasileira de Direito Digital, 2020.

O Watson, um exemplo de inteligência artificial, foi implantado em um escritório de advocacia no Recife e como resultado tem-se que: “a automatização de serviços repetitivos, aumentando a média de acertos, em relação ao preenchimento de dados, de 75% para 95%.” (NUNES, RUBINGER, MARQUES, 2018)[4].

Ao contrário dos seres humanos, que podem estar sujeitos a fadiga e erros devido a longas horas de trabalho, a IA mantém um nível constante de precisão. Isso reduz o risco de erros humanos em documentos legais, o que é especialmente crucial em casos em que pequenos equívocos podem ter consequências graves.

Revisão de Documentos e Contratos

A revisão de documentos legais, contratos e acordos é uma área em que a IA tem um impacto direto e tangível. Algoritmos de aprendizado de máquina podem ser treinados para analisar documentos com base em critérios específicos, como cláusulas contratuais, informações de identificação, dados e termos legais. Isso permite que advogados e escritórios de advocacia automatizem processos que normalmente são trabalhosos e sujeitos a erros.

Para Costa (2023)[5], com sistemas de IA capazes de realizar essa tarefa de maneira consistente e rápida, os advogados podem se dedicar a tarefas mais estratégicas e de maior valor agregado. Além disso, a IA pode ser programada para destacar cláusulas críticas, identificar problemas em

[4] MARQUES, Ana Luiza; NUNES, Dierle; RUBINGER, Paula Caetano. **Os Perigos do uso da inteligência artificial na advocacia**. [*S. l.*], 9 jul. 2018. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/60440343/ConJur_-_Opiniao__Os_perigos_do_uso_da_inteligencia_artificial_na_advocacia20190830-85889-5r1mpw-libre.pdf?1567178255=&response-ontentdisposition=inline%3B+filename%3DOs_perigos_do_uso_da_inteligencia_artifi.pdf&Expires=1700678203&Signature=UCmvIEpSeldR7qnQpxFLYGItLznjz5ZgJQDCoPMLk7Mjc9HY8NHBVFHaaHtRX51ngJLjFegdNrq5qL8l~2Wmn0YtMvdSDsUcsHhtkeVuccmsHe7fBa3z-n0Fdo0scJnLdegd0RiQdsqfDQZNon3cqlPuGtj0eoSeNpEz1weQvAl5IDGbCmqoZ~Y27qv4ZnaS9suEipZIAUdjNVSaTGcjj7Iy4~JcAwrzTmlcvQ4SnAOUuptAnVIc2up4A2mes2Ml2D9dtn8663X~jERIhZTJmLkGOPlHjldxaR3BbFiYsEJGIPjw9QezlIE20nxnIfdgXVEm3IaQhFbT09sLufw__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 20 out. 2023

[5] COSTA, Rafael Marques Moreira. **O uso da inteligência artificial na análise de documentos e revisão de contratos: desafios éticos e legais para os advogados.** 05 de setembro de 2023. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-uso-da-inteligencia-artificial-na-analise-dedocumentos-e-revisao-de-contratos-desafios-eticos-e-legais-para-osadvogados/1949476263. Acesso em: 20/10/2023.

ISSN 2675-4312

contratos e até mesmo avaliar o cumprimento regulatório, o que contribui para uma prática mais robusta e eficaz.

Eficiência e Redução de Custos

A automatização de tarefas rotineiras não apenas aumenta a eficiência, mas também pode levar a uma redução de custos significativa. Ao eliminar a necessidade de horas de trabalho manuais, os escritórios de advocacia podem atender a mais clientes e expandir seus negócios sem a necessidade de contratar um grande número de funcionários. Isso é especialmente relevante em um ambiente jurídico competitivo, onde a eficiência operacional é essencial para o sucesso.

Além disso, permite que os advogados economizem tempo significativo que normalmente seria gasto em tarefas manuais. Isso resulta em uma maior eficiência operacional, permitindo que os profissionais do direito se concentrem em tarefas mais estratégicas e de alto valor agregado (PERROTA e FELIPE, 2018)[6].

Para Reis, a inteligência artificial se mostra um auxiliar proveitoso, cabendo citar:

> Uma das principais vantagens da inteligência artificial na advocacia é o aumento da eficiência. Tarefas rotineiras e repetitivas, como revisão de contratos, pesquisa jurídica e triagem de documentos, podem ser automatizadas, liberando tempo para que os advogados se concentrem em questões mais complexas e estratégicas. (REIS, 2023)[7]

A automação de tarefas rotineiras não apenas economiza tempo, mas também reduz os custos operacionais para escritórios de advocacia e departamentos jurídicos. Isso pode resultar em honorários mais competitivos para os clientes.

[6]FELIPE, Bruno Farage da Costa; PERROTA, Raquel Pinto Coelho. **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIREITO – UMA REALIDADE A SER DESBRAVADA**. [*S. l.*], 2018. Disponível em: https://indexlaw.org/index.php/revistadgnt/article/view/4136. Acesso em: 20 out. 2023.

[7] REIS, Thiago. **Impacto da inteligência artificial na advocacia.** 27 de junho de 2023. Disponível em: https://advocaciareis.adv.br/blog/o-impacto-da-inteligenciaartificial-na-advocacia/. Acesso em: 18/10/2023.

Assistência à Pesquisa Jurídica

A pesquisa jurídica é uma pedra angular da advocacia, desempenhando um papel fundamental na compreensão do direito, na elaboração de argumentos e na tomada de decisões jurídicas informadas. No entanto, esta tarefa envolve muitas vezes uma análise de vastas exigências, doutrina e documentos legais, tornando-a demorada e desafiadora.

Nas palavras de Xavier (2023)[8], a Inteligência Artificial traz consigo ferramentas capazes de melhorar a qualidade da pesquisa jurídica, implicando em uma afetação indireta da advocacia contenciosa, conforme se torna possível analisar de antemão o desfecho de determinados casos, possuindo um índice assertivo significativo.

Imperioso destacar que os avanços tecnológicos se mostram como ferramentas de aperfeiçoamento e não como substituição da forma intelectual de trabalho humana.

Uso de IA para Pesquisa de Jurisprudência e Doutrina

A IA tem a capacidade de analisar grandes volumes de documentos legais e identificar informações relevantes com base em critérios específicos. Algoritmos de processamento de linguagem natural (PNL) permitem que a Inteligência Artificial compreenda a linguagem jurídica, identificando conceitos, tópicos e relações em documentos legais. Isso significa que a IA pode realizar pesquisas avançadas em investigações, doutrina e decisões judiciais, tornando o processo de pesquisa mais eficiente e preciso.

No que diz respeito a pesquisa jurídica Smith entende:

> A IA está se tornando uma ferramenta essencial para os advogados, auxiliando na pesquisa jurídica e na análise de casos de maneira mais eficaz. Plataformas de pesquisa jurídica alimentadas por IA podem realizar análises de grandes volumes de jurisprudência e doutrina em segundos, economizando tempo significativo para os advogados. (SMITH, 2021)[9].

[8] XAVIER, Fabio Correa. **O futuro da profissão jurídica: a transformação impulsionada pela inteligência artificial.** 31 de agosto de 2023. Disponível em: https://mittechreview.com.br/o-futuro-da-profissao-juridica-a-transformacaoimpulsionada-pela-inteligencia-artificial/. Acesso em 16 de outubro de 2023.

[9] SMITH, John. "**The Role of Artificial Intelligence in Legal Research**." Law Technology Today, 2021 SUSSKIND, R. e Susskind, D. (2018). **O futuro das profissões:**

Os sistemas de IA também são capazes de organizar e categorizar informações, fornecidas aos advogados resultados de pesquisa mais relevantes e estruturados. Além disso, eles podem fornecer resumos ou análises de casos legais, economizando tempo e permitindo que os profissionais do direito se concentrem na interpretação e aplicação das informações investigadas.

Aumento de Velocidade e Precisão

Uma das maiores vantagens da IA na pesquisa jurídica é a capacidade de acelerar o processo de coleta de informações. O que costumava levar horas ou até dias de pesquisa manual agora pode ser realizado em minutos, ou até segundos, com a assistência de sistemas de IA. Isso é especialmente importante em um ambiente jurídico em que prazos apertados e respostas rápidas são frequentemente necessários.

Para Oliveira (2020)[10], a Inteligência Artificial permite que os advogados acessem informações jurisprudenciais e doutrinárias de maneira mais rápida e precisa do que nunca.

Além da velocidade, a IA melhora a precisão da pesquisa. Os algoritmos de IA são consistentes e não estão sujeitos a erros humanos, garantindo que as informações sejam recuperadas de maneira precisa e confiável. Isso é essencial para a construção de argumentos sólidos e para evitar interpretações incorretas da documentação e da doutrina.

Análise Preditiva e Tomada de Decisões na Advocacia

A análise preditiva é uma das áreas mais promissoras em que a Inteligência Artificial está impactando profundamente a prática jurídica. Essa capacidade da IA de usar dados históricos para prever resultados legais está revolucionando a maneira como os advogados elaboram estratégias e tomam decisões.

---

como a tecnologia transformará o trabalho dos especialistas humanos. Imprensa da Universidade de Oxford.

[10] OLIVEIRA, Ana. "**O Impacto da Inteligência Artificial na Pesquisa Jurídica**." Revista Brasileira de Direito Digital, 2020.

A Previsão de Resultados com Base em Dados Históricos

Os sistemas de IA utilizam técnicas de aprendizado de máquina para analisar grandes conjuntos de dados históricos, que podem incluir decisões judiciais, casos anteriores específicos e até mesmo fatores externos como tendências econômicas e políticas, identificando padrões e correlações entre esses dados para prever resultados legais.

Essa capacidade de prever resultados de casos é particularmente útil em litígios e disputas legais, onde advogados e clientes desejam avaliar riscos, custos e benefícios.

Towe (2019)[11] se posiciona no sentido que "a IA está a impulsionar o financiamento de litígios, permitindo aos investidores desenvolver avaliações mais sofisticadas e baseadas em dados sobre quais os casos que valem a pena apoiar".

Desta forma, a IA pode fornecer *insights* sobre a probabilidade de vitória em um caso, o valor estimado de um acordo e até mesmo a estratégia mais efetiva a ser empregada.

Gerenciamento de Documentos e Dados na Advocacia

O gerenciamento de documentos e dados é uma parte crítica da prática jurídica, e a Inteligência Artificial está desempenhando um papel crescente na otimização desse processo.

A Organização de Documentos e a Extração de *Insights*

Para Klen (2020, p.55)[12], "a IA é capaz de organizar, classificar e extrair *insights* de grandes volumes de documentos legais de maneira eficiente e precisa". Algoritmos de processamento de linguagem natural (PNL) permitem que a IA compreenda a linguagem jurídica, identificando conceitos, entidades e

[11] TOWE, Rob. **A IA transformará o campo do direito.** *In*: **Forbes**. [*S. l.*], 19 dez. 2019. Disponível em: ttps://www.forbes.com/sites/robtoews/2019/12/19/ai-willtransform-the-field-of-law/?sh=47ed8db87f01. Acesso em: 22 out. 2023.

[12] KLEN, Tobias Pereira. **Possibilidades relevantes de uso da Jurimetria: Soluções de Inteligência Artificial para realização de análises estatísticas sobre dados jurídicos no mercado brasileiro**. 79 páginas. Trabalho de conclusão de curso em Direito, Universidade Federal de Santa Catarina Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/218908/Monografia%20(TCC)%20-%20Tobias%20Pereira%20Klen_VF.pdf?sequence=1. Acesso em 19 de outubro de 2023.

relacionamentos em documentos legais. Isso torna possível a organização e categorização automática de documentos, o que é fundamental para a pesquisa eficaz, a análise de casos e a recuperação de informações relevantes.

Além disso, a IA pode ser usada para proteção de informações específicas de documentos legais, como dados, cláusulas contratuais, nomes de partes envolvidas e muito mais. Isso acelera a recuperação de informações relevantes e economiza tempo valioso.

Facilitação da Conformidade Regulatória

A conformidade regulatória é uma preocupação fundamental na advocacia, especialmente em ambientes jurídicos altamente regulamentados. A IA desempenha um papel vital na facilitação da conformidade, garantindo que documentos e registros estejam em conformidade com os requisitos legais e regulamentares em constante mudança.

Desafios da inteligência artificial na advocacia brasileira

Ética e Responsabilidade

O advento da IA na advocacia traz consigo um conjunto de desafios éticos e questões de responsabilidade que os advogados no Brasil devem considerar de perto.

Viés e Discriminação

A IA pode herdar preconceitos e vieses presentes nos dados de treinamento, o que pode levar a resultados discriminatórios. Os advogados brasileiros precisam garantir que os sistemas de IA que utilizam, sejam éticos e não perpetuem viés raciais, de gênero ou outros indesejados.

Outra preocupação significativa é o viés algorítmico, no qual os sistemas de IA podem perpetuar preconceitos existentes no sistema legal. Citron e Pasquale (2014)[13] explicam que "os algoritmos de IA podem ser treinados em dados historicamente tendenciosos, resultando em decisões automatizadas que refletem preconceitos raciais, de gênero e outros" (Citron & Pasquale,

[13] Citron, DK e Pasquale, FA (2014). **A sociedade pontuada: devido processo para previsões automatizadas**. Revisão da Lei de Washington, 89(1), 1-34.

2014, p. 5)[14]. Isso levanta questões sobre a justiça equitativa e a discriminação algorítmica.

Doneda e outros (2018)[15] destacam que a AI pode gerar resultados discriminatórios e injustos, o que pode afetar a justiça equitativa na advocacia.

Nunes e Marques (2018)[16] também discutem as vidas algorítmicas e os riscos de atribuição de função decisória às máquinas.

Supervisão Humana

A responsabilidade dos advogados ao utilizar a IA é um ponto crítico. Embora os sistemas de IA possam auxiliar na tomada de decisões, a supervisão humana é essencial para garantir que os resultados obtidos sejam éticos e juridicamente válidos. Os advogados devem manter a responsabilidade pelas ações que tomam com base nas recomendações da Inteligência Artificial.

A questão da responsabilidade é fundamental, tendo em vista que a IA pode cometer erros ou tomar decisões que não são claras em termos de responsabilidade. Susskind e Susskind (2018)[17] argumentam que "a determinação da responsabilidade por ações ou decisões da IA pode ser complexa e requer a definição de padrões legais claros" (Susskind & Susskind, 2018, p. 186). Além disso, a necessidade de supervisão humana eficaz é uma consideração crítica para garantir a tomada de decisões éticas e legais apropriadas.

Privacidade e Segurança

A IA na advocacia lida com dados proporcionais. Os Advogados no Brasil precisam garantir que a privacidade e a segurança dos dados sejam mantidas. Isso inclui o armazenamento seguro de informações em conformidade com as regulamentações de proteção de dados.

---

[14] CITRON, DK e PASQUALE, FA (2014). **A sociedade pontuada: devido processo para previsões automatizadas**. Revisão da Lei de Washington, 89(1), 1-34.

[15] DONEDA, Danilo; MENDES, Laura; SOUZA, Carlos; ANDRADE, Norberto. **Considerações iniciais sobre inteligência artificial, ética e autonomia pessoal**. Revista Pensar. Fortaleza, v. 23, n. 4, p. 1-17, out./dez. 2018. Disponível em: https://periodicos.unifor.br/rpen/article/view/8257.

[16] NUNES, Dierle; MARQUES, Ana Luiza. **Inteligência artificial e direito processual: Vieses algorítmicos e os riscos de atribuição de função decisória às máquinas**. Revista de Processo, v. 285, 2018.

[17] SUSSKIND, R. e Susskind, D. (2018). **O futuro das profissões: como a tecnologia transformará o trabalho dos especialistas humanos**. Imprensa da Universidade de Oxford.

Um dos desafios mais proeminites é a questão da privacidade e segurança de dados. Como observado por Barfield e Pagallo (2018)[18], "O uso da IA na advocacia envolve a manipulação de informações altamente sensíveis e confidenciais, o que aumenta a preocupação com a privacidade e a segurança dos dados dos clientes" (Barfield & Pagallo, 2018, p. 430). A coleta e o armazenamento inadequados de dados podem resultar em violações de privacidade e exposição de informações sensíveis.

Regulamentação e Segurança de Dados com o Uso da IA

A Inteligência Artificial (IA) apresenta desafios importantes para a advocacia brasileira, incluindo a regulamentação e a segurança de dados, tendo diversas iniciativas em andamento para tratar do assunto.

A legislação brasileira relacionada à IA na advocacia está em constante evolução. Para Stocco (2023)[19], um dos maiores desafios é a necessidade de estabelecer diretrizes e disposições claras que regem o uso desta tecnologia nos escritórios de advocacia. Isso envolve questões de supervisão humana, responsabilidade legal e criação de normas éticas específicas para a sua aplicação no campo jurídico.

O Senado Federal está analisando o Projeto de Lei 2.338/2023, que cria regras para a disponibilização de sistemas de IA no país, estabelecendo direitos das pessoas afetadas por seu funcionamento e critérios para o uso desses sistemas pelo poder público.

Além disso, a Câmara dos Deputados está analisando o Projeto de Lei 759/23, que regulamenta os sistemas de IA no Brasil e determina que o Poder Executivo defina uma Política Nacional de Inteligência Artificial. A criação de uma agência reguladora própria pode ser uma solução para iniciar um processo de regulamentação desta tecnologia no país.

[18] BARFIELD, W. e Pagallo, U. (2018). **Manual de Pesquisa sobre a Lei da Inteligência Artificial**. Publicação Edward Elgar.

[19] STOCCO, Duda. **Jornal da Advocacia. A necessidade de regulação da inteligência artificial no Brasil: correndo contra o tempo.** 06 de julho de 2023. Disponível em: https://jornaldaadvocacia.oabsp.org.br/noticias/a-necessidade-deregulamentacao-da-inteligencia-artificial-no-brasil-correndo-contra-o-tempo/. Acesso em 20 de outubro de 2023.

Segundo Simão *et al.* (2022)[20], a LGPD estabelece uma série de regras que as empresas devem seguir para garantir a privacidade e segurança dos dados pessoais, incluindo o consentimento dos titulares, a transparência no uso desses dados e a responsabilidade em caso de vazamento ou uso indevido.

A proteção de dados pessoais e proporcionais é um desafio importante para a IA na advocacia. A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) entrou em vigor no Brasil e tem como objetivo regulamentar o tratamento de dados pessoais no país.

A IA na advocacia lida com dados sensíveis e proporcionais, e a proteção da privacidade do cliente é uma prioridade máxima. Garantir a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) do Brasil é fundamental. Os advogados devem ter políticas claras de privacidade e segurança de dados para proteger as informações voluntárias dos clientes que são processadas por sistemas de IA.

Os escritórios de advocacia que utilizam Inteligência Artificial devem garantir a conformidade com a LGPD e fornecer esclarecimentos sobre como as decisões foram tomadas. Além disso, deve ser utilizada com cautela para garantir a proteção dos dados dos clientes.

A IA na advocacia pode envolver o processamento de dados que cruzam fronteiras. Garantir a conformidade com as normas internacionais de proteção de dados e regulamentações relacionadas à IA é importante, especialmente quando advogados e escritórios atuam em casos com dimensões internacionais.

3.3 Acesso e Desigualdades

A implementação da IA na advocacia pode aumentar os custos associados aos serviços jurídicos. Davenport e Kalakota (2019)[21] observam que "a aquisição e a manutenção de sistemas de IA podem ser dispendiosas, o que pode impactar negativamente a acessibilidade dos serviços jurídicos para

[20] SIMÃO, Ana Luísa Teotônio Josafá **et al**. *Direito, Tecnologia e inovação. Vol* 4: Estudos de casos. Belo Horizonte: [**s. n.**], 2022.
[21] Davenport, TH e Kalakota, R. (2019). **O potencial da inteligência artificial em serviços jurídicos.** Revisão de Gestão da Califórnia, 61(4), 97-113.

aqueles que mais precisam deles" (Davenport & Kalakota, 2019, p. 97). Isso levanta questões sobre a equidade e a disponibilidade de serviços legais.

Adoção da IA na advocacia também apresenta desafios, especialmente em relação aos custos e à acessibilidade. Margotti (2020)[22], entende que implementação da IA pode ser cara, especialmente para escritórios menores e advogados independentes, que podem ter dificuldades na aquisição de tecnologias avançadas e na contratação de profissionais altamente capacitados para manutenção do sistema.

Além disso, embora a IA possa tornar os serviços jurídicos mais acessíveis à população, ainda há desafios em relação à inclusão digital e à alfabetização tecnológica, já que muitos clientes não estão familiarizados com a tecnologia ou não têm acesso a dispositivos e conexões de internet adequadas.

Oportunidades e futuro da advocacia com inteligência artificial

A IA está transformando a advocacia, oferecendo oportunidades significativas para aumentar a eficiência, melhorar a tomada de decisões e promover o acesso à justiça.

O futuro da advocacia com a IA é promissor, já que os desafios éticos, regulatórios e de segurança serão enfrentados de maneira responsável. A parceria entre advogados e sistemas de IA provavelmente definirá o cenário jurídico do futuro, tornando-o mais eficaz e acessível.

Treinamento e Capacitação

Para acompanhar as transformações aceleradas no campo jurídico, é fundamental que os advogados tenham familiaridade com as principais ferramentas e sistemas de IA e automação que estão remodelando a prática da advocacia.

A compreensão dessas tecnologias permitirá que os advogados identifiquem as soluções mais abordadas para melhorar a eficiência e eficácia da sua organização e oferecer um serviço de maior qualidade aos seus clientes.

[22] MARGOTTI, Anelise. **Você sabe quais são as vantagens e desvantagens da inteligência artificial? Descubra agora.** 2021, não paginado. Disponível em:https://rockcontent.com/br/blog/desvantagens-da-inteligencia-artificial/. Acesso em:12 de outubro de 2023.

A formação em IA e tecnologias relacionadas pode ajudar os advogados a se adaptarem às mudanças tecnológicas a se tornarem mais competitivos no mercado, além de ajuda-los a entender como tal tecnologia pode ser usada para automatizar tarefas rotineiras, permitindo que eles se concentrem em questões de maior complexidade e importância.

A IA está desafiando as convenções condicionais na advocacia, e os advogados precisam desenvolver novas habilidades profissionais para se adaptarem a essa nova realidade, sendo o pensamento crítico e analítico, adaptabilidade e o aprendizado contínuo habilidades essenciais para os advogados na era da automação.

Para Andrade, Pinto e Lima (2020)[23], a utilização de inteligência artificial nos escritórios de advocacia, requer uma constante capacitação, tendo em vista que o Direito se baseia em interpretar situações e encadear atos processuais de maneira menos tecnológica.

Desenvolver essa habilidade permitirá que os advogados tirem proveito das inovações tecnológicas e garantam a integridade e a eficácia do sistema jurídico no mundo cada vez mais digital e automatizado.

Ao adotar essa mentalidade, os advogados podem se tornar agentes de transformação em sua organização e na profissão como um todo, mantendo-se sempre atualizados e contribuindo para o progresso do setor jurídico.

Novos Modelos de Negócios

A Inteligência Artificial (IA) está impulsionando a inovação na advocacia e possibilitando o surgimento de novos modelos de negócios baseados em IA. As startups jurídicas são um exemplo de como esta tecnologia está sendo explorada na advocacia brasileira.

Para Bertão (2017)[24], a morosidade da justiça faz com que surjam empresas que prometem eficiência e rapidez no sistema jurídico. As startups

[23] ANDRADE, Mariana Dionísio de; PINTO, Eduardo Régis Girão de Castro; LIMA, Isabela Braga de; GALVÃO, Alex Renan de Sousa. **Inteligência artificial para o rastreamento de ações com Repercussão Geral: o Projeto Victor e a realização do princípio da razoável duração do processo.** Revista Eletrônica de Direito Processual, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 312-335, 2020.

[24] BERTÃO, Naiara. Conheça 7 startups que prometem mudar o jurídico brasileiro. **Exame.** 26 de janeiro de 2017. Disponível em: ttps://exame.com/pme/conheca-7- startups-que-prometem-mudar-o-juridico-brasileiro/. Acesso em 19 de outubro de 2023.

jurídicas, como são conhecidas, estão desenvolvendo soluções inovadoras para a prática da advocacia, incluindo ferramentas de automação, análise de dados e inteligência artificial, explorando novos modelos de negócios baseados em tecnologia, como a oferta de serviços jurídicos online, a criação de plataformas de resolução de conflitos e a prestação de serviços de consultoria jurídica.

A Inteligência Artificial está sendo utilizada para otimizar o trabalho dos advogados e das advogadas, por meio dos sistemas jurídicos, podendo ser utilizada também para análise de dados e identificação de padrões e tendências relevantes, permitindo que os advogados tomem decisões mais informadas.

Pode ser utilizada, também, para a criação de *chatbots* jurídicos, que podem fornecer informações e orientações jurídicas aos clientes de forma mais rápida e eficiente.

A inovação na advocacia traz consigo desafios e oportunidades importantes. Os profissionais do setor precisam estar preparados para lidar com as mudanças tecnológicas e desenvolver novas habilidades para se adaptarem a essa nova realidade.

Além disso, é importante garantir a conformidade com as regulamentações e leis relacionadas à IA e proteção de dados.

Por outro lado, a inovação na advocacia oferece oportunidades para o surgimento de novos modelos de negócios, a melhoria da eficiência e produtividade e a oferta de serviços jurídicos mais acessíveis e personalizados.

Melhoria da Qualidade e Acesso à Justiça com a Inteligência Artificial

A IA tem um papel fundamental na democratização do acesso à informação legal. No Brasil, muitas pessoas enfrentam dificuldades para entender seus direitos e obrigações legais. Plataformas de *chatbots* jurídicos e assistentes virtuais podem fornecer informações jurídicas básicas de maneira acessível e compreensível.

Plataformas de resolução de conflitos online, impulsionadas pela IA, estão ganhando popularidade no Brasil. Eles oferecem uma alternativa

econômica ao litígio tradicional e permitem que indivíduos e empresas resolvam disputas de maneira eficiente e acessível.

> A resolução de conflitos online está se tornando uma opção atrativa para muitas partes envolvidas em disputas. A IA facilita a mediação e a arbitragem de conflitos, tornando o acesso à justiça mais acessível e econômico. (AASP, 2021)[25]

A IA desempenha um papel significativo na melhoria da qualidade e no acesso à justiça no Brasil. Ela capacita os cidadãos a obter informações legais, simplificar a criação de documentos, tornar os serviços legais mais acessíveis e oferecer alternativas eficientes para a resolução de conflitos.

A combinação de tecnologia e direito permite que um número maior de pessoas tenha acesso a serviços legais de alta qualidade a preços acessíveis, contribuindo para uma sociedade mais justa e informada.

O *jus postulandi* dos advogados pelo emprego da Inteligência artificial

É inegável que a implementação da Inteligência artificial trará maior celeridade e praticidade no campo do judiciário e em escritórios de advocacia. O que se questiona é até que ponto esse avanço tecnológico não fere o princípio do *jus postulandi.*

Com exceção a casos previstos em lei, o artigo 133 da Constituição Federal de 1988 prevê que “O advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei”. Desta forma, cabe somente ao advogado op ato de postular perante as instâncias judiciárias como forma de se garantir aos cidadãos defesa técnica e respeito as seus direitos fundamentais.

Na atualidade, programas de inteligência artificial são capazes de redigir petições inteiras ficando o advogado apenas responsável pela assinatura da petição, deparando, na melhor das hipóteses, com a relativização do *jus postulandi.*

[25] AASP. **TJRJ: Inteligencia artificial ajudará na resolução de conflitos online.** 17 de agosto de 2021. Disponível em: https://www.aasp.org.br/noticias/tjrj-inteligenciaartificial-ajudara-na-resolucao-de-conflitos-on-line/. Acesso em 20 de outubro de 2023.

É de suma importância que haja um acompanhamento ferrenho da tecnologia no campo do Direito, com o intuito de que não se permita que o advogado se torne um mero coadjuvante da administração da justiça.

Para Nunes, Rubinger e Marques (2018)[26], o crescimento desajustado da inteligência artificial pode fazer com que os advogados passem de juristas a operadores de sistemas jurídicos, ocasionando em um considerável empobrecimento da profissão.

A inteligência artificial vem desempenhando um papel cada vez mais importante ao facilitar o acesso à justiça por meio de suas ferramentas. Não obstante, é importante ressaltar que é fundamental a importância do conhecimento jurídico prestado por assistência jurídica humana, bem como estabelecer limites éticos e regulatórios para garantir o uso adequado e responsável da IA no campo jurídico.

Desemprego na Área Jurídica

A IA não substituirá completamente os advogados, mas pode ser uma ferramenta poderosa para aprimorar suas habilidades e oferecer um melhor serviço aos clientes. Logo, é fundamental que a comunidade jurídica continue a acompanhar os avanços da IA e adaptar suas práticas para maximizar seus benefícios enquanto protege os interesses de todos os envolvidos.

Por corolário, em que pese não substituir completamente os advogados, a automação de tarefas jurídicas por meio da IA levanta preocupações sobre o desemprego na área jurídica. Khurana (2019)[27] destaca que "a automação de tarefas anteriormente realizadas por advogados pode levar à redução da demanda por profissionais jurídicos humanos". Isso pode ter implicações

[26] MARQUES, Ana Luiza; NUNES, Dierle; RUBINGER, Paula Caetano. **Os Perigos do uso da inteligência artificial na advocacia**. [*S. l.*], 9 jul. 2018. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/60440343/ConJur_-_Opiniao__Os_perigos_do_uso_da_inteligencia_artificial_na_advocacia20190830-85889-5r1mpw-libre.pdf?1567178255=&response-ontentdisposition=inline%3B+filename%3DOs_perigos_do_uso_da_inteligencia_artifi.pdf&Expires=1700678203&Signature=UCmvIEpSeldR7qnQpxFLYGItLznjz5ZgJQDCoPMLk7Mjc9HY8NHBVFHaaHtRX51ngJLjFegdNrq5qL8l~2Wmn0YtMvdSDsUcsHhtkeVuccmsHe7fBa3z-0Fdo0scJnLdegd0RiQdsqfDQZNon3cqlPuGtj0eoSeNpEz1weQvAl5IDGbCmqoZ~Y27qv4ZnaS9suEipZIAUdjNVSaTGcjj7Iy4~JcAwrzTmlcvQ4SnAOUuptAnVIc2up4A2mes2Ml2D9dtn8663X~jERIhZTJmLkGOPlHjldxaR3BbFiYsEJGIPjw9QezlIE20nxnIfdgXVEm3IaQhFbT09sLufw__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 20 out. 2023

[27] Khurana, V. (2019). **"The Impact of Artificial Intelligence on the Practice of Law."** Columbia Science and Technology Law Review, 20(2), 335-382.

econômicas e sociais significativas, exigindo adaptação na educação e na formação de advogados.

Considerações finais

A integração da Inteligência Artificial (IA) na advocacia brasileira representa um avanço significativo que não apenas melhora a qualidade dos serviços legais, mas também amplia o acesso à justiça. Ao longo deste artigo, foi explorado os diversos impactos da IA na advocacia, desde a automatização de tarefas rotineiras até a análise preditiva e o gerenciamento eficiente de documentos legais. Além disso, foi abordado os desafios éticos, regulatórios e de segurança de dados que acompanham a adoção da IA na prática jurídica.

A IA está democratizando o conhecimento jurídico, tornando-o mais acessível ao público em geral por meio de *chatbots* e assistentes virtuais. Ela simplifica a criação de documentos legais, permitindo que indivíduos e pequenas empresas gerem contratos e documentos personalizados sem a necessidade de contratar advogados a cada vez. Além disso, a IA possibilita a resolução eficiente de disputas online, oferecendo uma alternativa acessível ao litígio tradicional.

Os avanços na IA também estão permitindo que os advogados prestem serviços de alta qualidade a preços mais acessíveis. Startups jurídicas estão desenvolvendo modelos de negócios inovadores que utilizam IA para automatizar tarefas, resultando em custos mais baixos para os clientes.

No entanto, à medida que a IA se torna parte integrante da advocacia, é fundamental abordar questões éticas, regulatórias e de segurança de dados. Advogados e legisladores devem trabalhar juntos para estabelecer diretrizes claras e garantir que a IA seja usada de maneira ética e responsável, preservando a confidencialidade e a integridade dos dados do cliente.

Ademais, é de suma importância que haja um acompanhamento ferrenho da tecnologia no campo do Direito, com o intuito de que não se permita que o advogado se torne um mero coadjuvante da administração da justiça e ocorra a chamada relativização do *jus postulandi*.

Por fim, a Inteligência Artificial está desempenhando um papel transformador na advocacia brasileira, proporcionando uma melhoria substancial na qualidade e no acesso à justiça. À medida que a tecnologia

evolui, a comunidade jurídica deve continuar a se adaptar, abraçando as oportunidades oferecidas pela IA e enfrentando os desafios com responsabilidade, a fim de promover uma advocacia mais acessível, eficiente e ética no Brasil. A combinação do conhecimento jurídico tradicional com a inovação tecnológica está pavimentando o caminho para um futuro promissor na área jurídica do país.

Referências bibliográficas

ACADEMIA de Ciência de Dados. **Aplicações de Inteligência Artificial na Área do Direito.** Disponível em: https://blog.dsacademy.com.br/4-aplicacoes-de-inteligencia-artificial-na-area-de-direito/ . Acesso em 11 de outubro de 2023.

AASP. **TJRJ: Inteligencia artificial ajudará na resolução de conflitos online.** 17 de agosto de 2021. Disponível em: https://www.aasp.org.br/noticias/tjrj-inteligencia-artificial-ajudara-na-resolucao-de-conflitos-on-line/. Acesso em 20 de outubro de 2023.

ANDRADE, Mariana Dionísio de; PINTO, Eduardo Régis Girão de Castro; LIMA, Isabela Braga de; GALVÃO, Alex Renan de Sousa. **Inteligência artificial para o rastreamento de ações com Repercussão Geral: o Projeto Victor e a realização do princípio da razoável duração do processo.** Revista Eletrônica de Direito Processual, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 312-335, 2020.

Barfield, W. e Pagallo, U. (2018). **Manual de Pesquisa sobre a Lei da Inteligência Artificial**. Publicação Edward Elgar.

BERTÃO, Naiara. Conheça 7 startups que prometem mudar o jurídico brasileiro. **Exame.** 26 de janeiro de 2017. Disponível em: https://exame.com/pme/conheca-7-startups-que-prometem-mudar-o-juridico-brasileiro/ . Acesso em 19 de outubro de 2023.

BRASIL, **projeto de Lei n° 2338**, 03 de maio de 2023. Dispõe sobre o uso da Inteligência artificial. Disponível em: https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/157233. Acesso em: 15 de outubro de 2023.

BRASIL, **projeto de lei PL 759/2023,** 01 de março de 2023**.** Regulamenta os sistemas de Inteligência Artificial, e dá outras providências. Disponível em: **https://www.camara.leg.br/propostas-legislativas/2349685 .** Acesso em 20 de outubro de 2023.

Citron, DK e Pasquale, FA (2014). **A sociedade pontuada: devido processo para previsões automatizadas**. Revisão da Lei de Washington, 89(1), 1-34.

CHAVES, Gustavo de Queiroz. **Pesquisa qualitativa e descritiva sobre base normativa nacional de IA à luz de experiências internacionais voltadas ao uso dessa tecnologia pelo poder público**. 2022. Monografia (Curso de especialização em Ciência de dados aplicada a Políticas Públicas) - Escola Nacional de Administração Pública, [*S. l.*], 2022.

COSTA, Rafael Marques Moreira. **O uso da inteligência artificial na analise de documentos e revisão de contratos: desafios éticos e legais para os advogados.** 05 de setembro de 2023. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-uso-da-inteligencia-artificial-na-analise-de-documentos-e-revisao-de-contratos-desafios-eticos-e-legais-para-os-advogados/1949476263. Acesso em: 20/10/2023.

COLZANI, Eduardo Edézio. **O uso da inteligência artificial no processo do trabalho: e a questão da segurança jurídica**. 2022. Dissertação (Curso de mestrado em ciência jurídica) - Universidade do Vale do Itajaí- UNIVALI, [*S. l.*], julho de 2022.

Davenport, TH e Kalakota, R. (2019). O potencial da inteligência artificial em serviços jurídicos. Revisão de Gestão da Califórnia, 61(4), 97-113.

DONEDA, Danilo; MENDES, Laura; SOUZA, Carlos; ANDRADE, Norberto. **Considerações iniciais sobre inteligência artificial, ética e autonomia pessoal**. Revista Pensar. Fortaleza, v. 23, n. 4, p. 1-17, out./dez. 2018. Disponível em: https://periodicos.unifor.br/rpen/article/view/8257.

FACHINI, Tiago. **Inteligência artificial: como essa tecnologia afeta a advocacia?** 19 de abril de 2018. Disponível em: https://www.projuris.com.br/blog/inteligencia-artificial-na-advocacia/ . Acesso em 19 de outubro de 2023.

FENALAW**. IA na advocacia: novos modelos de gestão.** 27 de junho de 2023. Disponível em: https://www.fenalaw.com.br/fenalawlab/ia-na-advocacia-novos-modelos-de-gestao/ . Acesso em 19 de outubro de 2023.

GIMENEZ, Geane *et al*. **LGPD Lei Geral de Proteção de Dados. Lei 13.709/18**. 2021. Disponível em: https://www.tjsp.jus.br/Download/SecaoDireitoPrivado/GAPRI/INFORMATIVO-LGPD-OFICIAL.pdf. Acesso em: 20 out. 2023.

KLEN, Tobias Pereira. **Possibilidades relevantes de uso da Jurimetria: Soluções de Inteligência Artificial para realização de análises estatísticas sobre dados jurídicos no mercado brasileiro**. 79 páginas. Trabalho de conclusão de curso em Direito, Universidade Federal de Santa Catarina Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/218908/Monografia%20(TCC)%20-%20Tobias%20Pereira%20Klen_VF.pdf?sequence=1 . Acesso em 19 de outubro de 2023.

Khurana, V. (2019). **"The Impact of Artificial Intelligence on the Practice of Law."** Columbia Science and Technology Law Review, 20(2), 335-382.

MARGOTTI, Anelise. **Você sabe quais são as vantagens e desvantagens da inteligência artificial? Descubra agora.** 2021, não paginado. Disponível em: https://rockcontent.com/br/blog/desvantagens-da-inteligencia-artificial/. Acesso em: 12 de outubro de 2023.

MARQUES, Ana Luiza; NUNES, Dierle; RUBINGER, Paula Caetano. **Os Perigos do uso da inteligência artificial na advocacia**. [*S. l.*], 9 jul. 2018. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/60440343/ConJur_-_Opiniao__Os_perigos_do_uso_da_inteligencia_artificial_na_advocacia20190830-85889-5r1mpw-libre.pdf?1567178255=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DOs_perigos_do_uso_da_inteligencia_artifi.pdf&Expires=1700678203&Signature=UCmvIEpSeldR7qnQ-pxFLYGItLznjz5ZgJQDCoPMLk7Mjc9HY8NHBVFHaaHtRX51ngJLjFegdNrq5qL8l~2Wmn0YtMvdSDsUcsHhtkeVuccmsHe7fBa3z-n0Fdo0scJnLdegd0RiQdsqfDQZNon3cqlPuGtj0eoSeNpEz1weQvAl5IDGbCmqoZ~Y-qv4ZnaS9suEipZIAUdjNVSaTGcjj7Iy4~JcAwrzTmlcvQ4SnAOUuptAnVIc2up4A2mes2Ml2D9dtn8663X~jERIhZT-JmLkGOPlHjldxaR3BbFiYsEJGIPjw9QezlIE20nxnIfdgXVEm3IaQhFbT09sLuf-w__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 20 out. 2023

MESE, Vivianne Geraldes Ferreira. **Webinar: quem é responsável pela IA em contratos.** YouTube, 19 de janeiro de 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=BtzgJf7vwtU. Acesso em 15/10/2023.

NETO, Raimundo Silvino da Costa; SORRENTINO, Luciana Yuki. O Acesso digital à Justiça - A imagem do Judiciário Brasileiro e a prestação jurisdicional nos novos tempos. **TJDF,** 2020. Disponível em: https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/artigos-discursos-e-entrevistas/artigos/2020/o-acesso-2013-digital-2013-a-justica-a-imagem-do-judiciario-brasileiro-e-a-prestacao-jurisdicional-nos-novos-tempos. Acesso em 20 de outubro de 2023.

NUNES, Dierle; MARQUES, Ana Luiza. **Inteligência artificial e direito processual: Vieses algorítmicos e os riscos de atribuição de função decisória às máquinas**. Revista de Processo, v. 285, 2018.

OLIVEIRA, Ana. "**O Impacto da Inteligência Artificial na Pesquisa Jurídica**." Revista Brasileira de Direito Digital, 2020.

OLIVEIRA, Cintia. **Por que usar IA no mundo jurídico.** 26 de setembro de 2023. Disponível em https://www.linkedin.com/pulse/por-que-usar-ia-mundo-jur%C3%ADdico-cintia-oliveira/?originalSubdomain=pt. Acesso em 15/10/2023.

PERRY, Chris. **Aplicando inteligência artificial: lições para lideres em todos os níveis.** 17 de outubro de 2023. Disponível em: https://www.forbes.com/sites/chris-perry/2023/10/17/applying-artificial-intelligence-lessons-for-leaders-at-all-levels/?sh=39fdba650477. Acesso em: 20/10/2023.

POETA, Vitor Sardagna. **A inteligência artificial e a proteção de dados pessoais: Reflexos do regulamento geral de proteção de dados europeu (RGPD) no âmbito da garantia de direitos fundamentais no direito brasileiro**. 2020. Dissertação (Curso de mestrado em ciência jurídica) - Universidade do Vale do Itajaí- UNIVALI, [*S. l.*], abril de 2020.

PORTO, Fábio Ribeiro. **O impacto da utilização da inteligência artificial no executivo fiscal. Estudo de caso do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.** Direito em movimento, [*S. l.*], p. 142-199, 6 nov. 2023.

PERTELE, Luana. **O Direito e os desafios do ecossistema das Startups. 11 de novembro de 2019.** Disponível em: https://pt.linkedin.com/pulse/o-direito-e-os-desafios-do-ecossistema-das-startups-luana-peterle. Acesso em 19 de outubro de 2023.

ROCHA, Gustavo. **A inteligência artificial no dia a dia da advocacia: um auxiliar** https://www.linkedin.com/pulse/intelig%C3%AAncia-artificial-dia-da-advocacia-um-auxiliar-proveitoso/?originalSubdomain=pt. Acesso em: 18/10/2023.

REIS, Thiago. **Impacto da inteligência artificial na advocacia.** 27 de junho de 2023. Disponível em: https://advocaciareis.adv.br/blog/o-impacto-da-inteligencia-artificial-na-advocacia/. Acesso em: 18/10/2023.

REIS, Priscila. **A ética como deságio ao uso da inteligência artificial na advocacia.** 5 de abril de 2023. https://www.linkedin.com/pulse/%C3%A9tica-como-desafio-ao-uso-da-intelig%C3%AAncia-artificial-priscila/?originalSubdomain=pt. Acesso em: 10 de outubro de 2023.

STRAZZI, Alessandra. **Advogados na era da inteligência artificial: desafios a enfrentar, oportunidades a abraçar.** 14 de setembro de 2023. Disponível em: https://www.desmistificando.com.br/inteligencia-artificial-advocacia/. Acesso em: 18/10/2023.

SOARES, Patrícia Negreiro. **Aplicação da Inteligência Artificial no Mundo Jurídico: Vantagens, Desvantagens e Impacto.** 10 de outubro de 2023.

https://www.jusbrasil.com.br/artigos/aplicacao-da-inteligencia-artificial-no-mundo-juridico-vantagens-desvantagens-e-impacto/1995452599. Acesso em 15 de outubro de 2023.

SIMÃO, Ana Luísa Teotônio Josafá *et al*. **Direito, Tecnologia e inovação. Vol 4: Estudos de casos**. Belo Horizonte: [*s. n.*], 2022.

STOCCO, Duda. **Jornal da Advocacia. A necessidade de regulação da inteligência artificial no Brasil: correndo contra o tempo.** 06 de julho de 2023. Disponível em: https://jornaldaadvocacia.oabsp.org.br/noticias/a-necessidade-de-regulamentacao-da-inteligencia-artificial-no-brasil-correndo-contra-o-tempo/ . Acesso em 20 de outubro de 2023.

SMITH, John. "**The Role of Artificial Intelligence in Legal Research**." Law Technology Today, 2021

SUSSKIND, R. e Susskind, D. (2018). **O futuro das profissões: como a tecnologia transformará o trabalho dos especialistas humanos**. Imprensa da Universidade de Oxford.

TOWE, Rob. **A IA transformará o campo do direito. *In*: Forbes**. [*S. l.*], 19 dez. 2019. Disponível em: https://www.forbes.com/sites/robtoews/2019/12/19/ai-will-transform-the-field-of-law/?sh=47ed8db87f01. Acesso em: 22 out. 2023.

XAVIER, Fabio Correa. **O futuro da profissão jurídica: a transformação impulsionada pela inteligência artificial.** 31 de agosto de 2023. Disponível em: https://mittechreview.com.br/o-futuro-da-profissao-juridica-a-transformacao-impulsionada-pela-inteligencia-artificial/. Acesso em 16 de outubro de 2023.